LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Coronel Randolfo Simões, nº 545 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

28.07.2014

Assembleia inaugura sub-sede em Sete Lagoas

No dia 20 de julho foi realizada a primeira Assembleia do MARRETA na nova sub-sede do sindicato localizada na Rua Coronel Randolfo Simões, nº 545, no bairro Boa Vista. A diretoria do MARRETA, trabalhadores da construção de Sete Lagoas e Ribeirão das Neves participaram dessa importante assembleia.

Os trabalhadores de Sete Lagoas presentes na Assembleia relataram a situação nos canteiros de obras da cidade e recordaram que nas campanhas salariais da categoria, devido a distância, poucos companheiros tinham condições de se deslocar de Sete Lagoas para Belo Horizonte para participar das Assembleias, mobilizações e greves e a maior parte dos operários da cidade apenas era informada do resultado dessas lutas quando elas já haviam se concluído. Mas muitos trabalhadores de Sete Lagoas reivindicavam ao MARRETA poder participar também das lutas e decisões.

Por isso estabelecemos a nova sub-sede que já iniciou os seus trabalhos e, conforme decisão da assembleia de 20 de julho, o departamento jurídico do MARRETA passará, em breve, a atender, uma vez por semana, os trabalhadores da construção de Sete Lagoas associados ou não associados na própria sub-sede.

A assembleia debateu propostas de trabalho e luta do MARRETA na cidade, da organização da luta nos locais de trabalho e da importância da preparação da campanha salarial desde já levantando as principais reivindicações da categoria. A primeira assembleia para discutir a campanha salarial em Sete Lagoas já está prevista para o próximo mês de setembro. A partir de agora, os trabalhadores e trabalhadoras da construção poderão comparecer as assembleias em mobilizações em sua cidade! É uma conquista e um avanço importante para a nossa luta!

Convocamos os companheiros e companheiras, trabalhadores e trabalhadoras da construção de Sete Lagoas: Sindicalizem-se! Procurem a nossa sub-sede, informem-se sobre como se tornar um associado. Fortaleça luta participando das reuniões, assembleias, mobilizações e lutas.

Saudações classistas da Diretoria do MARRETA e da Liga Operária todos os trabalhadores da construção e Sete Lagoas!

Empresas e gatos sanguessugas na mira do MARRETA

Nas atividades diárias, visitas e reuniões nos canteiros de obra a diretoria do MARRETA recolheu denúncias dos trabalhadores contra gatos e empresas sanguessugas que descumprem a CCT e tentam impor seus desmandos perseguindo trabalhadores. O MARRETA está tomando providências contra esses exploradores e chama os trabalhadores para se organizarem e se revoltarem contra essa situação levantando a luta nas obras em que ocorrerem esses crimes trabalhistas.

- Empreiteira Rocha Santos (gato), presta serviços na Construtora Neocasa em Sete Lagoas, atrasando pagamento, atrasando cesta básica e não fornece café da manhã aos trabalhadores na obra.
- Orteng Equipamentos e Sistemas LTDA. , em Belo Horizonte, está demitindo trabalhadores sem pagar o acerto rescisório.
- Construtora Concreto, em Belo Horizonte, distribui advertências e "balões" de dias de trabalho a torto e a direito perseguindo trabalhadores para impor arrocho e exploração nos canteiros de obra.
- Construtora Ferreira Miranda, Construtora Extra, Empreiteira Emoesco, Construtora Terra Teto, Construtora Atual, Construtora CMR, Construtora MS Silva, em Belo Horizonte, e outras, todas atrasando pagamentos e acertos rescisórios.

Desabamento do Viaduto Guararapes:

Crime premeditado de governos e construtoras

As investigações sobre o desabamento criminoso do Viaduto Guararapes, na Avenida Pedro I em Belo Horizonte vêm comprovando as denúncias já feitas pelo Marreta e pela Liga Operária. Os laudos da perícia terceirizada que investiga o desabamento mostram que apenas 10% da ferragem necessária para a estruturação do viaduto foi utilizado.

A execução da obra é responsabilidade da Cowan, conta com recursos do PAC (governo federal), era fiscalizada pelo governo municipal. Era tocada em ritmo imposto pela Fifa e pelos governos.

As grandes lucram bilhões, financiam campanhas eleitorais para todos esses políticos safados que depois facilitam licitações renovando o ciclo de roubalheira e assassinatos de trabalhadores nas obras.

Quando o viaduto desabou matando dois trabalhadores, o prefeito Márcio Lacerda declarou que "acidentes como esse acontecem". Mas a queda desse viaduto, assim como as mortes de trabalhadores nos estádios da copa e outras mortes chamadas de "acidentes" em todo o país são crimes cometidos pelas construtoras em conluio com esses governos.

O Marreta e a Liga Operária exigem rigorosa investigação e punição dos responsáveis pela morte da motorista Hanna, do trabalhador do ramo da construção Charlys, pelas dezenas de feridos, pelo risco corrido pelos trabalhadores da construção pesada que atuavam e atuam naquela obra, pelo risco e prejuízo causado aos moradores e trabalhadores da região.